



LEMBRANDO KARDEC

Grupo Scheilla realiza
série de conferências
lembrando o Codificador

Página 4

Conheça o seu grupo –
Entenda como se organiza
a Coordenação Geral do
Grupo Scheilla **Página 5**

Arte espírita –
Francisco de Assis
no teatro **Página 7**

O Grupo Scheilla e a Cia. Espírita Larobo apresentam
francisco
17,18 e 19 de Outubro
Espaço Cultural Imaculada

Editorial

ALTRUÍSMO E ALTERIDADE

A humanidade oferece registros de presente religiosidade em toda a sua história – Confucionismo, doutrina de Confúcio; Judaísmo, doutrina do povo hebreu; Cristianismo, doutrina Cristã; Islamismo, doutrina do Islã; Espiritismo, doutrina dos Espíritos. Todos os segmentos religiosos têm seu veio moral, instituindo valores em torno dos quais se formam pessoas e grupamentos em todos os tempos. Um contingente significativo de pessoas sempre se rotulou em designativos identificadores de uma corrente – Catolicismo, Espiritismo, ... –, tendo por outro lado modo próprio de compreender e de vivenciar experiências, baseado no ego. Pessoas, comunidades e povos, apesar de rotuladas diversamente, optaram na prática por alternativa individual, o egoísmo ou a doutrina do eu. Emmanuel diz que “as criaturas, de um modo geral, ainda têm muito da tribo, encontrando-se encarcerados nos instintos propriamente humanos, na luta das posições e das aquisições, dentro de um egoísmo quase feroz, como se guardassem consigo, indefinidamente, as heranças da vida animal”. Com o Cristianismo aprendemos que o outro deve ocupar em nós o mesmo espaço a nós mesmos reservado e a isso aprendemos chamar altruísmo, a antítese da doutrina mais vivenciada: o egoísmo. Quando nos tornamos altruístas, descobrimos algo muito relevante: que a diferença entre as pessoas não as torna incompatíveis. Mas complementares. Que as diferenças entre os outros e nós nos enriquece e complementa e a isso aprendemos chamar alteridade.

NOTÍCIAS DO CRA

Regimento interno da tarefa – um norte seguro

O CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO DA ASSEMBLÉIA – CRA está concluindo levantamento dos Regimentos Internos em vigor no Grupo Scheilla. Estes documentos serão consolidados e, além de divulgados no site do Grupo, disponibilizados para consulta pelos Fraternistas na Coordenação Administrativa.

O Regimento Interno é documento importante, pois regula os diferentes trabalhos voluntários do Grupo, padronizando procedimentos e permitindo

corretas participações de todos e das diversas equipes.

Nós, os fraternistas (tarefeiros), precisamos conhecer os Regimentos Internos que regulamentam as tarefas a que estamos vinculados. Para isso contamos com os Coordenadores de Tarefas, com a disponibilização no site e na Coordenação Administrativa do Grupo Scheilla.

Você, amigo leitor, participe. Conheça. Busque o aprimoramento de suas contribuições e ajude a ajudar.

71º ENCONTRO FRATERO REGIONAL

Em 19 de outubro, o Grupo de Fraternidade Albino Teixeira sediará o 71º Encontro Fraterno Regional, que acontecerá junto à XX Prévia da Comemofra – Confraternização das Mocidades Espíritas do Movimento da Fraternidade – que acontece no período de carnaval.

O encontro é aberto a todos os grupos espíritas, mas, particularmente, aos da IV e XII Regiões Fraternas da Oskal, que abrangem casas espíritas

das cidades de Belo Horizonte, Contagem, Santa Luzia, Itabira, Corinto, Pará de Minas, Inhaúma, entre outras. O tema central do encontro será O Cristianismo Primitivo e o Movimento da Fraternidade e o tema da Comemofra: Cooperação - Trabalhando com Jesus.

Os interessados devem se inscrever na secretaria do seu Grupo de Fraternidade ou diretamente no Albino Teixeira.

Expediente

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial • Antônio Carmo Rubatino, Daltr Rigueira Vianna, Ana Christina Lamounier de Sá e Luiz Carlos Alves Reis • Coordenação Geral do Grupo Scheilla • Daltr Rigueira Vianna e Ivan Sant’Ana Ernandes • Editora e jornalista responsável • Kelly Soares - DRT/MG - 10.789/MG • Repórteres • Flávia Resende, Janaina Barcelos, Marcelo Guerra, Vivian Teixeira, Flávio Orsini e André Abrantes • Editoração • Luís André A. Almeida • Ilustrações • Lucas Rodrigues Alves • Fotolito • Times Editorial • Impressão • Multicromo • Tiragem • 2000 exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911

BEZERRA DE MENEZES, O DIÁRIO DE UM ESPÍRITO

Estreou no final de agosto a cinebiografia do médico cearense Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti. O longa “Bezerra de Menezes, o Diário de um espírito”, com direção de Glauber Filho e Joe Pimentel, tem no elenco Carlos Vereza, que interpreta o Dr. Bezerra de Menezes, e atores de renome nacional como Lúcio Mauro, Caio Blat e Ana Rosa.

O filme narra a história do “médico dos pobres”, como ficou conhecido devido ao seu trabalho em favor dos necessitados, que nunca negava atendimento a quem batesse a sua porta. Pontuando os principais momentos da vida do grande humanitário Bezerra de Menezes, o filme revela a sua infância e adolescência no sertão do Ceará, a vida de estudante de medicina no Rio de Janeiro, a carreira política, oportunidade em



que defendeu idéias abolicionistas e, no exercício da medicina, a prática da caridade, dando atendimento gratuito a milhares de pessoas carentes. Dr. Bezerra foi também um grande divulgador da doutrina espírita na

sua época e um exemplo de vida permeado pela compaixão e amor ao próximo.

Convidamos a todos os fraternistas a assistirem ao filme em cartaz nos principais cinemas de BH.

DIVALDO FRANCO Todos os domingos, na Rede TV



Parece que a divulgação da doutrina começa a tomar novos rumos. Depois da audaciosa iniciativa de lançarem um filme autenticamente espírita, surge aquilo que muitos de nós sempre sonhamos: Um programa espírita apresentado numa das grandes redes de televisão e com o nosso maior divulgador, o médium amigo Divaldo Franco. Todos os domingos, das 15h às 15h30. Pela Rede TV - Estréia em 5 de outubro.

AJUDE A AJUDAR

Se você procura um sentido para a vida apóie o Grupo Scheilla em suas diversas frentes de trabalho e venha Viver a Fraternidade em todas as ações, tornando-se um doador através de Débito Programado, via Banco do Brasil ou Caixa Econômica Federal e, sempre que puder, via doações esporádicas no site www.gruposcheilla.org.br e na Coordenação Administrativa do Grupo Scheilla à rua Aquiles Lobo, 52 – Floresta – Belo Horizonte ou faça contatos através do número 3226-3911.

Ajude a Ajudar.

LEMBRANDO O CODIFICADOR DA DOCTRINA ESPÍRITA

No dia 3 de outubro é comemorado o aniversário de Allan Kardec, codificador da Doutrina Espírita. Em 1804 nasceu esse espírito iluminado, responsável por trazer à tona, por meio da ciência, a imortalidade da alma, a pré-existência e pós existência, fazendo surgir o Espiritismo. Veio desmistificar os fenômenos da comunicação entre planos diferentes e provar que existe vida além da vida. Hippolyte Leon Denizard Rivail, em Lyon, como foi registrado na França, adotou mais tarde o pseudônimo Allan Kardec, nome em uma encarnação passada, quando era um druida entre os celtas.

Recebeu de seus pais e professores, uma educação exemplar, tanto moral, quanto intelectual, que seria seu alicerce para a grande missão que teria pela frente. A tarefa confiada a Kardec foi codificar o ensinamento da Terceira Revelação, o Espiritismo, o Consolador prometido por Jesus no Evangelho. Intelectual de grande renome na Europa na primeira metade do século XIX, dedicou-se à educação, à pedagogia. Como homem da ciência, se dispôs a investigar os fenômenos tidos como sobrenaturais. Desde cedo sempre se mostrou muito observador e, ao ingressar na escola, mostrou forte aptidão para a ciência e filosofia.

Estudou na Suíça tendo como mestre o professor Johann Heinrich Pestalozzi que ensinava a seus alunos que “o amor é o eterno fundamento da educação.” Já formado, antes de pesquisar o fenômeno das mesas girantes, Kardec publicou mais de 20 livros didáticos nas áreas de gramática, aritmética e principalmente pedagogia.

Mesas girantes

No século XIX, a “brincadeira” das mesas girantes despertou a atenção do pedagogo, que começou um estudo sistemático desse fenômeno, analisando os médiuns, suas reações e a forma de comunicação com os espíritos. Kardec se convenceu que as manifestações demonstradas nas reuniões mediúnicas, por meio dos médiuns, eram mesmo de pessoas desencarnadas. Constatou que o grau de evolução da pessoa ao desencarnar não se alterava, o que acontecia somente através de reencarnações. O espírito ganhava maturidade vivenciando a caridade, o amor, a bondade, a fraternidade, a tolerância, entre outras coisas, subindo, assim, degraus em sua escala evolutiva, sempre caminhando para um alvo superior.

Aprofundou-se no mundo fora da matéria e publicou o Livro dos Espíritos, o livro da filosofia espírita

e primeiro dos cinco volumes que compõem a codificação Kardequiana. Em seguida vieram o Livro dos Médiuns, O Evangelho segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e a Gênese.

Os livros de Kardec se espalharam por todo o Mundo e as primeiras edições começaram a circular pelo Brasil em 1875. Por ser um país religioso, o Espiritismo encontrou solos férteis para se propagar. Ao contrário da França, berço do Espiritismo, onde os franceses, ainda hoje, pouco conhecem da Doutrina Espírita.

Quando rememoramos Kardec, lembramo-nos também do bandeirante do Espiritismo, no Brasil, Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti, o “médico do pobres” como ficou conhecido, que contribuiu vigorosamente para a unificação (adoção da obra basilar da Codificação como roteiro para todas as casas espíritas) e de Chico Xavier, o maior divulgador da Doutrina Espírita com luminar psicografia para um legado de mais de quatrocentos livros editados.

O Grupo Scheilla, em homenagem a este grandioso espírito, preparou uma semana especial, entre os dias 28/09 e 04/10, em que expositores da Casa estudaram o Pentateuco (cinco obras) consolidado por Allan Kardec.

CONHECENDO O GRUPO SCHEILLA

COORDENAÇÃO GERAL

Conheça melhor o Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla.

De acordo com o Estatuto Social, o Grupo Scheilla tem um Conselho de Administração – CAD – composto pelas coordenações: Geral (CG), Promoção e Assistência Social Espírita (ASE), Educação Espírita (EDU), Integração Fraternal (FRA) e Ação Mediúnica (MED).

Nessa edição do Fraternista mostraremos um pouco da CG.

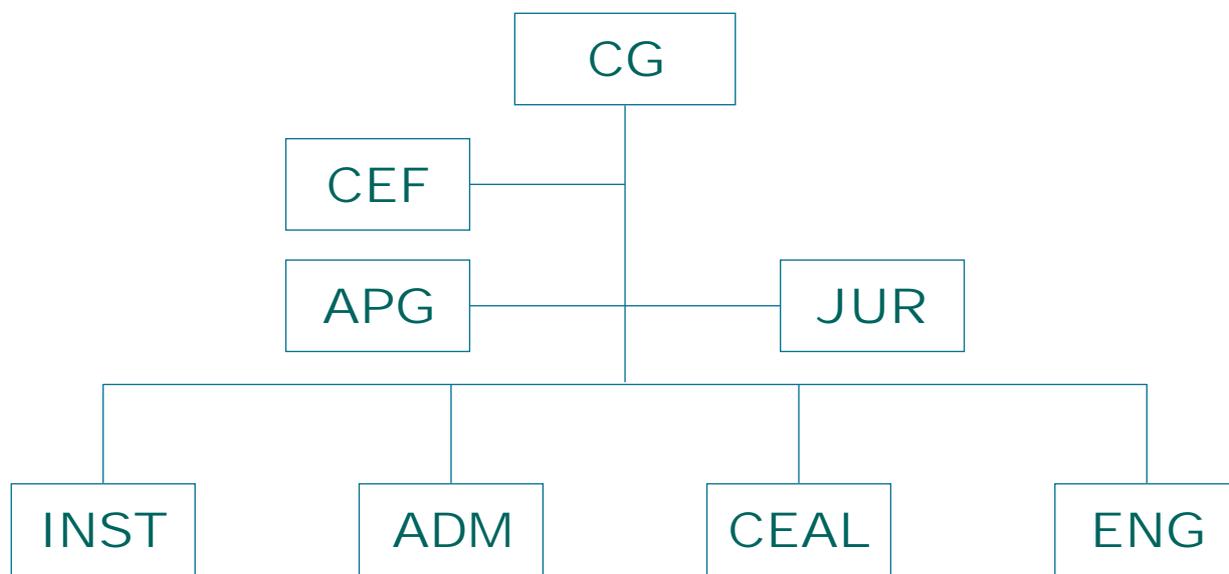
A Coordenação Geral é constituída por cinco Coordenações: Especial de Finanças (CEF), Institucional (INST), Administrativa (ADM), Engenharia e Manutenção (ENG) e Casa André Luiz (CEAL) – e pelas assessorias: Planejamento e Gestão

(APG) e Jurídica (JUR).

O Estatuto do Grupo Scheilla define ainda: as atribuições das Assessorias e Coordenações; o período de permanência de seus membros titulares e suplentes e também qual a maneira para se escolhermos mesmos.

Visualize no organograma abaixo:

1. Organograma detalhado da CG:



Legenda:

CEF: Coordenação Especial de Finanças
APG: Assessoria de Planejamento e Gestão
JUR: Assessoria Jurídica

INST: Coordenação Institucional
ADM: Coordenação Administrativa
CEAL: Casa André Luiz
ENG: Coordenação de Engenharia e Manutenção

À Coordenação Geral cabe a missão diuturna de gerir recursos humanos próprios, manter a legalidade institucional, prover recursos financeiros

e outros, administrando instalações prediais, manutenção e reforma de máquinas, mobiliário e equipamentos, mantendo a regularidade de pagamen-

tos a fornecedores, convênios com o poder público e a iniciativa privada. Como o próprio nome indica, faz a Coordenação Geral.

Palavra da
Espiritualidade



SEJA VOLUNTÁRIO

S seja voluntário na evangelização infantil. Não aguarde convite para contribuir em favor da Boa Nova no coração das crianças. Auxilie a plantação do futuro.

Seja voluntário no Culto do Evangelho

Não espere a participação de todos os companheiros do lar para iniciá-lo. Se preciso, faça-o sozinho.

Seja voluntário no templo espírita.

Não aguarde ser eleito diretor para cooperar. Colabore sem impor condições, em algum setor, hoje mesmo.

Seja voluntário no estudo edificante.

Não espere que os outros lhe chamem a atenção. Estude por conta própria.

Seja voluntário na mediunidade.

Não aguarde o desenvolvimento mediúnico, sistematicamente sentado à mesa de sessões. Procure a convivência dos espíritos superiores, amparando os infelizes.

Seja voluntário na assistência social.

Não espere que lhe venham puxar o paletó, rogando auxílio. Busque os irmãos necessitados e ajude como puder.

Seja voluntário na propaganda libertadora.

Não aguarde riqueza para divulgar os princípios da fé. Dissemine, desde já, livros e publicações doutrinárias.

Seja voluntário na imprensa espírita.

Não espere de braços cruzados a cobrança da assinatura. Envie o seu concurso, ainda que modesto, dentro das suas possibilidades.

Sim, meu amigo. Não se sinta realizado.

Cultive espontaneamente as tarefas do bem.

“A sementeira é grande e os trabalhadores são poucos”.

Vivemos os tempos da renovação fundamental.

Atravessamos, portanto, em serviço, o limiar da Era do Espírito. Ressoam os clarins da convocação geral para as fileiras do Espiritismo.

Há mobilização de todos.

Cada qual pode servir a seu modo.

Aliste-se enquanto você se encontra válido.

Assuma iniciativa própria.

Apresente-se em alguma frente de atividade renovadora e sim sem descansar.

Quase sempre, espírita sem serviço é alma a caminho de tenebrosos labirintos do Umbral.

Seja voluntário na Seara de Jesus, nosso Mestre e Senhor!

Cairbar Schutel

*Mensagem 58 do Livro “Espírito de Verdade”,
psicografia de Francisco Cândido Xavier;
e livro: “O Trabalho Voluntário na Casa Espírita”-
Alkíndar de Oliveira – Petit Editora.*



FRANCISCO DE ASSIS

O Grupo Scheilla leva ao Espaço Cultural Imaculada – rua Aimorés 1600, esquina de rua da Bahia – nos dias 17, 18 e 19 de outubro três apresentações teatrais com a peça Francisco de Assis que dramatiza a vida do venerável apóstolo do Cristianismo. As apresentações brindam a sociedade de Belo Horizonte com um espetáculo que patrocina lazer e cultura, ensejando a vivência da recomendação de Kardec para que o Espiritismo fosse levado para fora das fronteiras da casa espírita.

As apresentações têm venda antecipada de ingressos nas dependências do Grupo Scheilla. A renda obtida será toda transformada em recurso provedor para as atividades do Grupo, assegurando provisão para custos do seu dia-a-dia na assistência social, na educação espírita, no apoio a frequentadores e assistidos.

Um bom momento para reflexão.



Teatro: Cultura e Lazer!

O Grupo Sheila e a Cia. Espírita Larobo apresentam

francisco

17, 18 e 19 de Outubro
Espaço Cultural Imaculada
Rua Aimorés, 1.600 - Lourdes
Sexta e Sábado às 20:00 h / Domingo às 19:00 h

VENDA ANTECIPADA DE INGRESSOS

REALIZADO: GRUPO SCHELLA
PATROCINADO: LABORO
AFILIADO: BACK

(11) 3226-3911
Grupo Sheila

ACONTECEU

FESTIVAL DE TORTAS DA IV REGIÃO FRATERNA



Festival de Tortas apoia COMEMOFRA

No dia 24 de agosto, cerca de 300 pessoas participaram em ambiente alegre e fraterno do Festival de Tortas Musical, na Casa Espírita André Luiz – CEAL. A Comissão Organizadora foi formada pelos representantes da Organização Social Crista-Espírita André Luiz - OSCAL, junto à Infância, Adolescência e Juventude da IV Região Fraterna. Este evento contribuiu para a organização da Comemofra 2009, encontro de mocidades espíritas que acontece todos os anos no período do carnaval na Cidade da Fraternidade.

O auxílio mútuo

Espaço Infantil



Dois amigos, Carlos e Marcelo, atravessavam uma região deserta e montanhosa.

Tanto Carlos quanto Marcelo estavam enfermos e caminhavam com grande dificuldade. Encontraram uma criança semimorta e envolvida pela ventania de inverno.

Carlos olhou para a criança caída de forma irritadiça e falou para Marcelo: - “Não perderei tempo com ela. O momento exige cuidado para comigo mesmo. Sigamos em frente”.

Marcelo disse para Carlos: - “Amigo salvemos esta criança ela é nossa irmã em humanidade”.

“Não posso – respondeu Carlos impiedosamente: - “sinto-me cansado e doente. Ela seria um peso insuportável. Temos frio e tempestade. Precisamos ganhar a aldeia próxima sem perda de minutos”. Carlos avançou para adiante rapidamente.

Marcelo inclinou-se em direção a criança, aconchegou-a, paternalmente, junto ao peito e seguiu

viagem, agora, em ritmo mais lento.

A chuva e o frio os acompanharam durante toda a noite. Marcelo, entretanto, fitava a criança com carinho e esmero e seguiu em frente confiante. Na hospedaria da aldeia assistiu a criança em suas necessidades, depois, procurou por Carlos e não o encontrou. No dia seguinte foi informado que ele foi encontrado sem vida no caminho alagado.(...).

Responda

1 - Coloque “C” de Carlos ou “M” de Marcelo nos parênteses à frente dos possíveis sentimentos que envolveram Carlos e Marcelo ao encontrarem a criança desfalecida.

- () – Compaixão.
- () – Egoísmo.
- () – Carinho.
- () – Confiança.
- () – Individualismo.

2 – Como a criança contribuiu com Marcelo enquanto esteve em seus braços?

- A - Conversou com ele tirando-o da solidão.
- B - Liberou de seu corpo o calor necessário para que ambos resistissem ao frio.

3 - Porque Carlos não conseguiu sobreviver?

- A - Ficou triste por estar sozinho;
- B - Ficou com medo da escuridão;
- C - Não suportou o frio, a ventania e a chuva.

4 - Marque com um “X” a opção correta. Qual a lição Moral que Jesus passou através desta história para seus discípulos?

- A - As maiores testemunhas a favor de uma pessoa diante de Deus, são as suas próprias obras.
- B - Aqueles que amparamos constituem nosso sustentáculo.
- C - Uma pessoa que socorremos converter-se-á agora ou mais tarde em recurso a nosso favor.
- D - Um ser humano sozinho é simplesmente um adorno vivo da solidão, mas aquele que coopera em benefício do próximo merece o auxílio de todos.
- E - Todas as opções anteriores estão corretas.

Respostas: 1 - M - Compaixão, Carinho, Confiança. 2 - B - 3 - C - 4 - E.

60 ANOS DA MOCIDADE ESPÍRITA MARIA JOÃO DE DEUS



Mocidade Espirita Maria João de Deus comemora 60 anos

Música, teatro e muitas surpresas marcaram os 60 anos da Mocidade Espírita Maria João de Deus, comemorados em setembro. A confraternização reuniu fraternistas que, no passado próximo, participaram de atividades na Mocidade, assim como jovens frequentadores que hoje compartilham a sublime vivência do amor no Cristo. Muita luz para os próximos 60 anos!